

# **A RELEVANCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO**

Claudio Francisco dos Santos\*

## **RESUMO**

Este trabalho retrata as micro e pequenas empresas, sua definição, legislação e benefícios do simples e retrata também a contabilidade com seu conceito, falando do objeto contabilidade e dos princípios contábeis, da função e finalidade da contabilidade. Considerada a ciência do patrimônio a contabilidade está em constante atualização para atender as necessidades de seus usuários, sabendo que uma das principais funções da contabilidade é ser um instrumento de apoio a tomada de decisão nas empresas, através de relatórios constituídos de informações geradas a partir de fatos ocorridos que com análise do profissional contábil serão dados relevantes no apoio a gestão das empresas. Neste trabalho cita também algumas demonstrações contábeis que são importantes para no apoio a gestão. É nesse sentido que o presente estudo tem como propósito investigar e analisar a relevância da contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas do município de São Desidério do estado da Bahia.

**PALAVRAS-CHAVE:**Contabilidade;Micro e Pequena Empresa; Município de São Desidério.

\*8 Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Faculdade São Francisco de Barreiras. Email: [claudiofds@alunos.fasb.edu.br](mailto:claudiofds@alunos.fasb.edu.br)

## 1.0 INTRODUÇÃO

As empresas hoje enfrentam um momento de mudanças, pois com o desenvolvimento tecnológico e a concorrência maciça faz com que a administração necessite de informações confiáveis e rápidas. A contabilidade se tornou versátil com o advento da informática capaz de produzir tais informações em tempo real e confiável.

Não poderia ser diferente também nas micro e pequenas empresas, pois elas têm grande importância no contexto da atual economia do Brasil, pois elas são responsáveis por uma considerável contribuição na economia brasileira. Sabe-se que existe um número significativo desse tipo de empresas, assim entende que existe uma concorrência acirrada nesse segmento, é por isso que as micros e pequenas empresas devem atentar para contabilidade, utilizando como uma ferramenta gerencial que forneça apoio a sua gestão.

Observa-se que várias empresas principalmente de pequeno porte tem falido ou enfrenta sérios problemas de sobrevivência, muitos acusam a carga tributária por ser um dos maiores índices do mundo, esses fatores tem suas contribuições, entretanto a falta de um planejamento adequado e o não uso das ferramentas que possam auxiliar na sua gestão como administrador pode submeter a organização em situações desastrosas. Muitos não têm a contabilidade como ferramenta decisiva na sua gestão, utilizando apenas para fins legais, esta prática é constatada em várias pesquisas e estudos realizados com micro e pequenas empresas, partindo desse conceito entende-se os fatos de muitas dessas empresas não completarem um ciclo de cinco anos de existência, o total descaso com a administração dessas organizações.

Não é fácil gerir uma organização nos dias atuais, isso é de fato uma realidade em se tratando de uma economia tão instável, o mal uso das informações ocasiona em um futuro catástrofes das micro e pequenas empresas, mas será que já em algum momento paramos para refletir? Porquê várias empresas estão cada vez mais crescendo e gerando riqueza, quantas outras estão fechando suas portas? Se analisarmos a história do homem desde as suas primeiras percepções para registrar seus bens, o uso da contabilidade lhe auxiliava no controle do seu rebanho, Verifica-se, no processo histórico que a preocupação do homem com suas propriedades e riquezas existe desde a

Antiguidade, ou seja, a milhares de anos atrás a contabilidade já era importante, Nos dias atuais, devido ao nível de complexidade das organizações e a necessidade de se ter informações cada vez mais úteis e confiáveis a Contabilidade se tornou imprescindível para o auxílio na tomada de decisão.

A ciência do patrimônio, a contabilidade existe desde os primórdios. A contabilidade é uma ciência antiga que surgiu da necessidade do homem controlar seus bens. Com a expansão do comercial e da indústria ela se tornou uma ferramenta utilizada até hoje.

A contabilidade é uma ferramenta usada para registrar fatos econômicos que possa afetar o patrimônio das entidades.

Com a responsabilidade gerar relatórios e demonstrações com informações geradas a partir dos fatos ocorridos nas empresas, hoje a contabilidade deixa de ser apenas de ser uma ferramenta obrigatória, que as empresas utilizavam apenas por exigência das normas fiscais e sendo utilizada como uma ferramenta para uso gerencial.

Ela se tornou de extrema relevância para as empresas tendo em vista que ela é responsável de gerar informações para auxiliar a administração na tomada de decisão e para elaboração de planejamento para futuras execuções. A onde todos os fatos econômicos modificam o patrimônio das empresas serão de interesse da contabilidade, pois ela vai identificar registrar, mensurar, e analisar tais fatos para gerar informações que possa ser útil para o processo decisório nas empresas. A contabilidade possui uma especificação que pode depender que da atividade e setor da economia, e quanto se trata de apoio a gestão empresarial a contabilidade gerencial e que trata de fazer a ligação entre as informações que são geradas através dos relatórios contábeis e o processo de decisão nas empresas.

A contabilidade atual se faz uma ciência versátil, buscando atender a sociedade no seu controle patrimonial assim a mesma deve atender as novas necessidades das empresas e da economia. Por isso tornou-se uma ferramenta útil nas empresas, pois suas informações são de extrema relevância para tomada de decisão nas empresas.

Este trabalho de conclusão de curso tem como tema a Relevância da Contabilidade na Gestão das Micros e Pequenas Empresas do município de São Desidério Bahia, conforme publicado no site da prefeitura, “o município é o

maior produtor brasileiro de algodão com uma área plantada de quase 500 mil hectares. O ouro branco que se espalha pelas terras do cerrado divide espaço com a soja, o milho, o feijão e o arroz que também alcançam excelentes produtividades. Em todas as culturas, São Desidério é líder em produtividade no Norte / Nordeste Brasileiro, ainda se destaca pelo potencial turístico, um território que possui várias cavernas, grutas e rios pinturas rupestres, pinturas essas que despertam curiosidades para pesquisadores de outros países, apresenta um rico conhecimento para estudos arqueológicos e históricos". É uma cidade considerada economicamente estável, seu comércio é constituída por pequenas e médias empresas, fomentando a economia local.

Foi apresentado uma problemática onde se questionou se os micros e pequenos empresários utilizam as informações contábeis no processo decisório. A pesquisa teve como objetivo geral: verificar se as informações contábeis são utilizadas na gestão das micro e pequenas empresas do município de São Desidério; e como objetivos específicos conhecer de que forma, ou se as ferramentas fornecidas pela contabilidade são utilizadas no processo decisório das empresas, relacionar a maximização de resultados das empresas com a sua sustentabilidade de forma que essas possam manter no cenário econômico produzindo e gerando riqueza, identificar as consequências para as empresas, quando a mesma não utiliza as ferramentas contábeis no processo decisório, demonstrar a importância da contabilidade na gestão das micros e pequenas empresas.

Foi utilizado o método indutivo, onde o conhecimento se dá pela experiência, foram selecionadas um total de 30 empresas das 296 (Duzentos e Noventa e Seis) existente no município de São Desidério, segundo dados do IBGE -Instituto Brasileiro de Geografias e Estatísticas (2011). O instrumento técnico para a coleta de dados foi constituído de um total de 17 perguntas fechadas em um questionário que foi aplicado aleatoriamente com amostras intencionais, pois serão coletados dados de empresas que atuam no centro da cidade. O trabalho também apresentou características de pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados diversos materiais publicados como livros, artigos jornais, revistas periódicos e internet. Com isso foi possível evidenciar causas e fatos e de forma geral conceituar e exemplificar através das

ferramentas contábeis na tomada de decisão dentro das micros e pequenas empresas do município de São Desidério.

## **2.0 CONTABILIDADE**

A contabilidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das células sociais, sendo assim ela se preocupa em estudar as transformações do mesmo, mas também devera observar que fenômenos causaram essas transformações, pois diante de tal análise poderá fazer a mesma instruir a administração executar a melhor intervenção ou possibilitar a escolha diante as múltiplas formas para se intervir. Contudo pode ser dito que a contabilidade poderá propiciar a administração um bom da situação patrimônio da empresa.

Haja vista que a contabilidade é uma ferramenta versátil dentro de uma empresa, pois a mesma fornece informações de para uso no processo decisório nas empresas, onde essas informações auxiliam na gestão das empresas. Então entende que a contabilidade e uma ferramenta extrema relevância na tomada de decisão nas empresas.

Algumas definições evidenciadas por alguns escritores da Contabilidade, conforme apresentados abaixo:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação necessárias à tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO,1997, p.21)

A citação mostra a importância e o apoio que a contabilidade fornece para os seus usuários na tomada de decisão, ou seja, com números e valores reais os diagnósticos financeiros proporciona o gestor a obter bons resultados do seu investimento, sendo assim a contabilidade permite que mudanças poderão ocorrer caso aconteça alguma situação inesperada.

E segundo Orrú (1990, p.12) que diz que “a Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades”.

Já para Sá (1998, p.42) “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

No ponto de vista de Jacinto (1990, p.26) “Contabilidade como o estudo do patrimônio, suas variações, pelos efeitos das atividades desenvolvidas pela empresa”. Pode-se afirmar que a Contabilidade é uma ciência que visa estudar, controlar e revelar o real estado do patrimônio.

A contabilidade é a ciência que estuda e prática, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das empresas, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o finalidade de oferecer informações sobre a composição patrimonial, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza econômica.

Valemo-nos a seguir de conceitos de alguns autores da área:

Crepaldi (1999, p. 18), afirma que: “a contabilidade é uma ciência concebida para coletar, registrar, resumir e interpretar dados e fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer entidade.”

A administração de uma empresa deve ter como instrumento na sua tomada de decisão o uso da ferramenta contábil, sendo assim a contabilidade coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, produzindo relatórios que contribuem aos gestores o conhecimento profundo das reais circunstâncias da empresa, e ajudando a tomar decisões precisas.

A contabilidade coleta, registra, resumiu e interpreta com o objetivo de fornecer informações e orientações amplas, completas e precisas, sobre o estado patrimonial em determinado momento e sobre os resultados econômicos produzidos pela gestão administrativa em determinado período.

A Contabilidade, desde seu aparecimento como conjunto ordenado de conhecimento, com objetivo e finalidades definidos, tem sido considerada como arte, como técnica ou como ciência, de acordo com a orientação seguida pelos doutrinadores ao enquadrá-la no elenco das espécies do saber humano. (FRANCO, 1997, p. 19).

A contabilidade proporciona ao homem diversas maneiras de interação no cenário econômico, de forma evolutiva acompanhando e desenvolvendo técnicas de aperfeiçoamento para suprir as variáveis ocorridas na sociedade

atual. A contabilidade possui ferramentas precisas quando houver o detrimento em função das razões econômicas das empresas, restabelecendo e dando continuidade no seu fim social.

## **2.1 OBJETO DA CONTABILIDADE**

O objeto de estudo da Contabilidade deriva de seu conceito, ou seja, o patrimônio da entidade. Visando controlar e fornecer informações sobre o patrimônio da mesma, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira. Assim podemos definir o objeto de estudo da ciência contabilidade é o estudo do próprio patrimônio, sendo esse composto por um conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma ou mais pessoas. No meio dos estudiosos da contabilidade existe um consenso entre eles com relação ao objeto de estudo da ciência contabilidade, onde entende que o patrimônio da entidade.

Assim conforme afirmado nas citações abaixo:

É o patrimônio e seu campo de aplicação o das entidades econômico-administrativas, assim chamadas aquelas que para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica os atos de natureza econômica e financeira necessária a seus fins. (FRANCO 1997, p.19)

Carneiro (1960, p.21) “é o patrimônio, sobre o qual se exerce a administração econômica, no sentido da sua permanência e produtividade, cujo conjunto constitui a azienda”.

D'amore (1976, p.20) “o patrimônio das entidades públicas e particulares, considerando, naturalmente, qualitativa e quantitativamente em seus dois aspectos – estático e dinâmico”.

Crepaldi (1995, p.362) “é o patrimônio. Tendo como premissa básica o fato de o patrimônio empresarial não ser estático, alterando-se a cada operação, e sabendo que o volume de transações requer um controle próprio”.

## 2.3 FUNÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade possui diversas funções as principais são: registrar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as transformações do patrimônio em função.

- Registrar: todos os fatos que ocorrem e podem ser representados em valor monetário;
- Organizar: um sistema de controle adequado à empresa;
- Demonstrar: com base nos registros realizados, expor periodicamente por meio de demonstrativos, a situação econômica, patrimonial e financeira da empresa;
- Analisar: os demonstrativos podem ser analisados com a finalidade de apuração dos resultados obtidos pela empresa;
- Acompanhar: a execução dos planos econômicos da empresa, prevendo os pagamentos a serem realizadas, as quantias a serem recebidas de terceiros, e alertando para eventuais problemas da atividade econômica ou social que a empresa exerce no contexto econômico.

A função é registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.(FRANCO, 1997, p.19)

A contabilidade proporciona aos seus seguidores ferramentas e métodos que os auxiliam na tomada de decisão, isso possibilita o gestor a ter uma visão ampla do patrimônio da entidade, desde a sua composição e a suas variações, sendo assim podemos afirmar que todos os fenômenos que ocorrerem passaram por um processamento, um diagnóstico preciso que permite o gestor acompanhar a execução das suas atividades se estas estão como o planejado.

A contabilidade é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas. Com a análise do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício é possível verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como: análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, os bancos, as financeiras, ao cliente, etc.(CREPALDI, 1995, p.24)

## 2.4 FINALIDADE DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem como finalidade orientar a administração da empresas a fazer a melhor escolha no processo decisório, sendo que as informações contábeis serviram de parâmetros para essa decisão.

Segundo o portal da contabilidade COSIF, “as finalidades fundamentais da Contabilidade referem-se à orientação da administração das empresas no exercício de suas funções”. Portanto a Contabilidade é o controle e o planejamento de toda e qualquer entidade socioeconômica.

Controle: a administração através das informações contábeis via relatórios pode certificar-se na medida do possível, de que a organização está agindo em conformidade com os planos e políticas determinados.

Planejamento: a informação contábil, principalmente no que se refere ao estabelecimento de padrões e ao inter-relacionamento da Contabilidade e os planos orçamentários, são de grande utilidade no planejamento empresarial, ou seja, no processo de decisão sobre que curso de ação deverá ser tomado para o futuro.

Veja o conceito de alguns estudiosos nas citações abaixo:

Indícibus (1995, p.21), “o objetivo básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais”.

Favero *Et Alli* (1997, p.13), “na Contabilidade, os objetivos estão definidos como as informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar as decisões que considerarem necessárias”.

As finalidades da contabilidade são: orientação para investidores e para o mercado de capitais. Orientação para credores e instituições de crédito. Orientações sociais e trabalhistas. Análises científicas para modelos de comportamento da riqueza para ensejar decisões administrativas. Modelos para a prosperidade. Controles governamentais de fiscalização e auditoria fiscal. Instrumentos de provas judiciais e perícia contábil. Previsões de ocorrências e efeitos orçamentários. Explicação de fatos patrimoniais e análises contábeis.

Investigação sobre a regularidade da gestão. Dados e pesquisa social e econômica. (SÁ, 1998, P.89)

Percebe-se segunda a citação que a contabilidade possui diversas funções no meio social, orienta, analisa e certifica os fatos entre outras, essas funções tem como objetivo a nortear empresas e as pessoas no mercado econômico, como investir e gerar lucro com mais garantia. O auxílio da contabilidade enfatiza a real situação seja ela econômica ou financeira dentro das organizações.

### **3.0 A RELEVANCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

A contabilidade é um instrumento obrigatório que é exigido pelas entidades fiscais, mas a contabilidade é também um instrumento de extrema relevância para o gerenciamento dos negócios dos empreendedores, fazendo com eles ajam com mais profissionalismo. Dessa forma, a utilização da Contabilidade como um instrumento de auxílio as micro e pequenas empresas visa melhorar seus procedimentos gerenciais internos e assim poder contribuir na continuidade das atividades empresariais destas entidades.

Existem varias dificuldades dentro das micro e pequenas empresas e uma delas é a de organizar suas prioridades, pois há uma falta de uma estratégia de negócios eficiente, o que, por vezes, pode levar a entidade a rumos incertos.

Com incertezas para tomada de decisão a administração não esta preparada para o processo decisório e quando se tratar das questões financeiras as coisas se complica também, pois com medo de contrair dividas e não saber se os meios de pagamentos serão favoráveis, sabendo que esse problema é que vem sendo um dos principais motivos para o encerramento das atividades de grande parte das micro e pequenas empresas no Brasil.

Com dificuldades de falta de dinheiro em caixa o empreendedor fica impossibilitada para fazer investimentos na estrutura da empresa, compra equipamentos tecnológicos, investir em propagadas e poder ter acesso a concessão de credito, onde esses fatores trariam mais clientes para empresa. A contabilidade pode oferecer ferramentas que irá auxiliar na administração

diante vários problemas que as micro e pequenas empresas podem enfrentar em sua gestão.

A Contabilidade consiste na coleta, apresentação e interpretação dos dados das transações comerciais, e é uma importante ferramenta para os negócios, podendo informar ao empresário o lucro obtido, como também o desenvolvimento da empresa. O mercado em geral passou a se interessar por essas informações contábeis, como governo, credores, investidores, sindicatos trabalhistas, e principalmente os administradores das empresas.

A contabilidade não deve se resumir apenas em registrar os dados que afetam o patrimônio da empresa, pois deve existir uma ligação entre ela e o processo de informação e comunicação nas empresas.

A contabilidade deveria fazer a conversão dos fatos contábeis em informações úteis para fazer comparações, controle, planejamento, ou seja, ela deveria orientar a gestão no processo decisório. Considerando que a informação é uma relevante ferramenta de gestão a disposição dos gestores a partir disso os empresários das micro e pequenas empresas modernas devem se estruturar visando o instrumento de informação para decisão e controle, ajudando a capacitar os gestores com os objetivos da organização e com o uso eficiente de seus recursos, fazendo necessário à mensuração destas informações, para conclusão do modelo decisório.

As micro e pequenas empresas estão desprovidas do auxílio contábil, pois, em sua maioria contabilizam seus fatos apenas para atender uma exigência fiscal, desse modo é impossível torna a contabilidade uma ferramenta útil para essas empresas.

Conforme destaca Chér (1991, p.36), “a contabilidade tem sido encarada como um instrumento tão somente para se atender a uma série de exigências legais e burocráticas, e não encarada como um instrumento de apoio à administração”.

### **3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

A contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que se preocupa com a gestão das empresas, pois essa está ligada ao processo de decisão das empresas.

Para Marion (2012, p.26) " Contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomadas de decisões".

Na citação acima afirma que a contabilidade é um instrumento indispensável para os empreendedores na gestão dos seus negócios, dando a orientação e o rumo certo dos investimentos, dando entendimento das variáveis e sustentação financeira ao negócios.

Segundo Silva (2002, p.23) Uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento.

Para Oliveira (2005, p.36) a "contabilidade gerencial fornece as informações claras, preciosas e objetivas para a tomada de decisão".

A contabilidade gerencial é uma ferramenta indispensável para o micro e pequeno empresário onde ela irá oferecer suporte para esses empresários na sua tomada de decisão.

O micro e pequeno empresário têm um benefício muito grande haja vista que ela utiliza informações seguras que possibilitará um sucesso nas suas decisões.

A Contabilidade sem dúvida, a maior fonte de informações sobre o patrimônio da empresa, permitindo conhecer, com facilidade, todos os fatos que ocasionaram alteração qualitativa ou quantitativa, servindo de bússola na administração dos negócios e contribuindo para o alcance dos objetivos. Somente com sua utilização o empresário terá os parâmetros necessários para sua decisão (SILVA, 2002, p.85).

A contabilidade elabora demonstrativos que mostra a situação da empresa num determinado período, e um importante demonstrativo contábil é o balanço patrimonial.

### **3.2 CARACTERIZANDO O MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO**

Segundo dados publicados no site oficial do município, "localizado na região Oeste da Bahia, São Desidério é o segundo maior município em extensão territorial do Estado, com 14,8 mil km<sup>2</sup> e abriga uma população de 25". 158 habitantes. Possui uma das maiores e mais ricas bacias hidrográficas do Brasil e se destaca nacionalmente pelo grande potencial na agricultura e

turismo. A agricultura do município é a principal base da economia, com ênfase à irrigada.

A atividade ganha um papel de destaque na região como um todo, sendo a principal atividade econômica em uma série de municípios vizinhos. O município é o maior produtor brasileiro de algodão com uma área plantada de quase 500 mil hectares. O ouro branco que se espalha pelas terras do cerrado divide espaço com a soja, o milho, o feijão e o arroz que também alcançam excelentes produtividades. Em todas as culturas, São Desidério é líder em produtividade no Norte / Nordeste Brasileiro.

A fruticultura é outra atividade que atrai adeptos. Mais recentemente, culturas como a cana-de-açúcar e o girassol começam a ganhar espaços cada vez maiores no município, a pecuária de corte é a mais praticada no município. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Agricultura, São Desidério possui o 6º maior rebanho de gado do oeste da Bahia, com 78.913 cabeças e 1.021 criadores.

#### **4.0 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

A presente pesquisa de campo realizada com a pretensão de verificar qual a importância da contabilidade nas micro e pequenas empresas município de São Desidério.

O questionário possui dezessete questões sendo todas objetivas e de múltiplas escolhas. A pesquisa teve como público-alvo as micro e pequenas empresas e seus gestores.

A amostra é composta por 30 empresas que atuam no mercado de São Desidério. Para o tratamento dos dados coletados por meio de questionário utilizou-se recursos estatísticos que consistem no uso de métricas descritivas, mais especificamente cálculos de percentagem.

Os resultados apresentados nos gráficos abaixo estão tabulados com base nas respostas dos questionários aplicados. As perguntas tiveram a intenção de verificar a se a contabilidade das empresas do município de São Desidério oferece suporte para gestão.

Foi questionado acerca do setor de atuação da empresa, e de como é elaborado o preço venda dos produtos ou serviços Das empresas....

Analisando o gráfico um conclui que 100% das empresas entrevistadas atuam no setor comercial, foi questionado ainda em relação a formação do preço de venda nessas entidades, se os mesmos utilizavam o método científico *Markup* ou Métodos comuns adquiridos pela experiência e porque. Dos pesquisados 78% afirmaram que utilizam métodos comuns pela experiência de atuar a muito tempo no ramo do comercio, enquanto outros 22% das 30 empresas entrevistadas responderam que tem como base método de formação de preço de venda, questionaram que a concorrência é muito grande, pois para atrair mais clientes precisa oferecer preços acessíveis.

1. Com relação à natureza jurídica que tipo a empresa pertence?

Micro Empresa

Empresa de Pequeno Porte

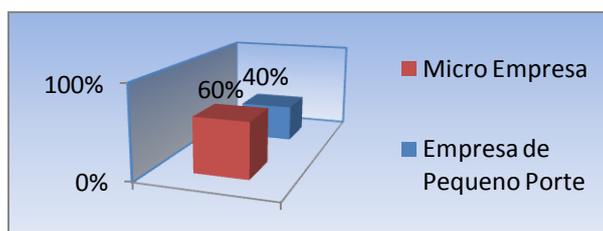


Figura 1.0

Conforme a figura citada acima 60% das empresas questionadas são Micro Empresas e 40% são Empresas de Pequeno Porte.

2. O gerente da empresa é o proprietário?

sim  não

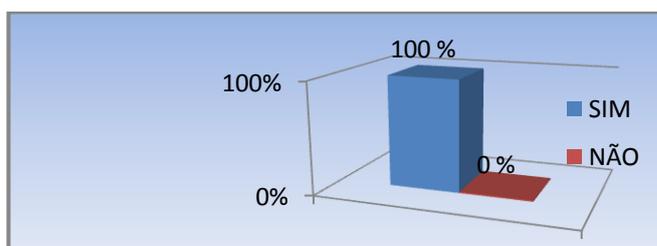


FIG 1.2

Na figura 1.2 mostra que em 100% das empresas a proprietário acumula a função de gerencia.

Qual a formação escolar do gerente da empresa?

1º grau

2º grau

3º grau

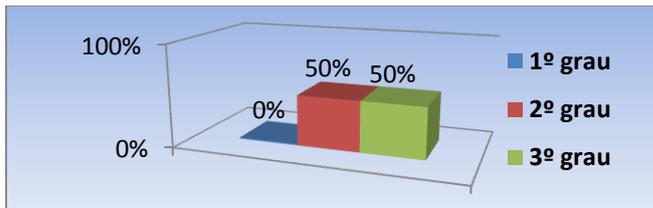


Figura 1.3

Com relação à formação escolar dos gerentes das empresas, foi constatado conforme a figura quatro que 50% possuem o segundo grau e 50% possuem o terceiro grau.

3. É a primeira experiência com administrador?

sim

não

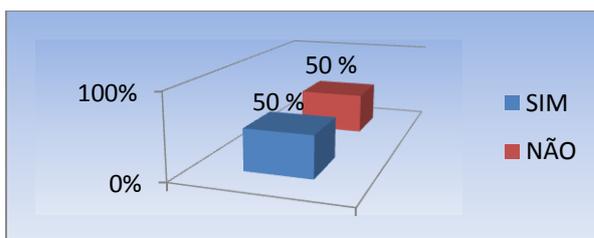


Figura 1.4

Com relação à experiência dos gerentes das empresas foi visto que 50% deles já tiveram essa função em outras empresas e outros 50% nunca exerceram essa função.

4. Há quanto tempo à empresa atua no mercado?

- até 1 ano                       de 1 a 2anos  
 de 2 a 3 anos                 de 3 a 5 anos  
 acima de 5 anos

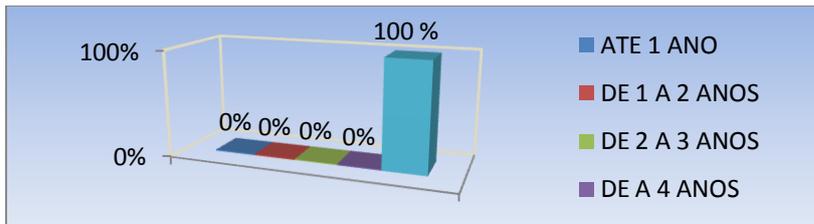


Figura 1.5

Quanto ao tempo de atuação das empresas no mercado foi constatado que todas as entrevistadas estão a mais de cinco anos no mercado.

5. Qual o numero de funcionários da empresa?

- até 10     de 11 a 20  
 de 21 a 50     de 51 a 100  
 acima de 100

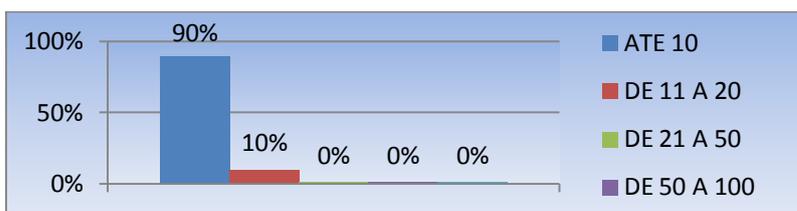


Figura 1.6

Segundo a pesquisa 90% das empresas entrevistadas tem um quatro de ate dez funcionários e 10% entre onze a vinte funcionários.

6. Quais dos serviços abaixo são oferecidos pelo profissional de contabilidade que presta serviço à vossa empresa?

- ( ) Folha de Pagamento
- ( ) Balanço e Demonstração de Resultado
- ( ) Cálculo de Impostos e Preenchimento de guias
- ( ) Controle de contas a pagar/receber
- ( ) Fluxo de Caixa / Orçamentos

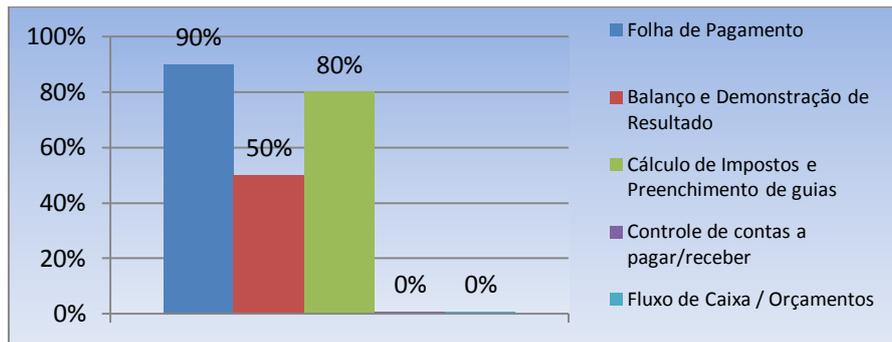


Figura 1.7

Quanto questionado sobre os quais serviços são oferecidos pelos profissionais contábeis o resultado é que a folha de pagamento é oferecido 90% das empresas já o calculo de impostos e preenchimentos de guias é oferecidos a 80% e o balanço patrimonial é oferecido a 50%,o controle de contas a pagar e receber, fluxo de caixa e orçamentos não são oferecidos as empresas entrevistadas.

7. Quais dos serviços abaixo são mais solicitados pela vossa empresa

- ( ) Decore
- ( ) Balanço e Demonstração de Resultado
- ( ) Demonstrativo de Faturamento semestral

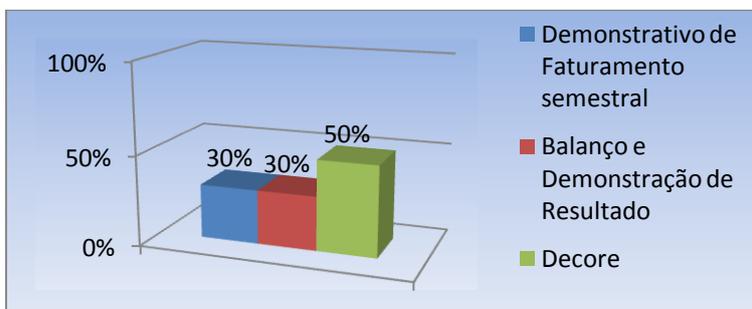


Figura 1.8

Já quanto o questionado sobre os serviços solicitados, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício são os mais solicitados por 50% das empresas entrevistadas e o demonstrativos de faturamento semestral junto com o decore são solicitados por apenas 30% das empresas.

8. Dentre os relatórios abaixo mencionados quais são oferecidos pelo profissional de contabilidade que presta serviço à vossa empresa?

- ( ) Análise de Balanços
- ( ) Análise da Margem de Contribuição
- ( ) Ponto de Equilíbrio
- ( ) Formação do Preço de Venda
- ( ) Não recebe nenhum relatório contábil

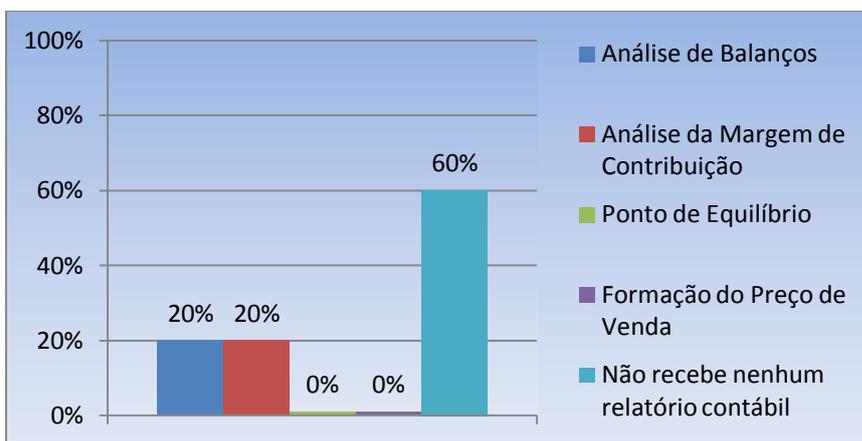


Figura 1.9

Quanto aos relatórios contábeis segundo a figura de numero dez 60 das empresas não recebem nenhum tipo de relatório contábil e a análise de balanços e análise é oferecido a apenas 20% das empresas.

9. Caso vossa empresa não receba nenhum tipo de relatório contábil, estaria disposto a arcar com um acréscimo no valor dos serviços para recebê-los?

- ( ) sim
- ( ) não

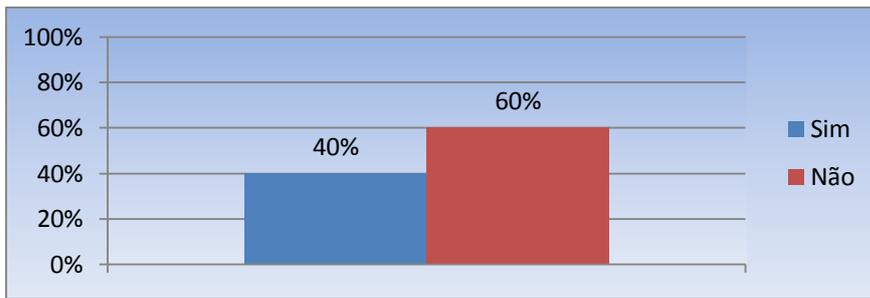


Figura 10

Ao questionar se no caso de não receber de nenhum tipo de relatório contábil, a empresa estaria disposta a pagar para recebê-los, 60% das empresas responderam que pagariam e 40% que não pagaria.

10. Caso receba alguns dos relatórios citados na questão 10, eles são cobrados separadamente?

sim

não

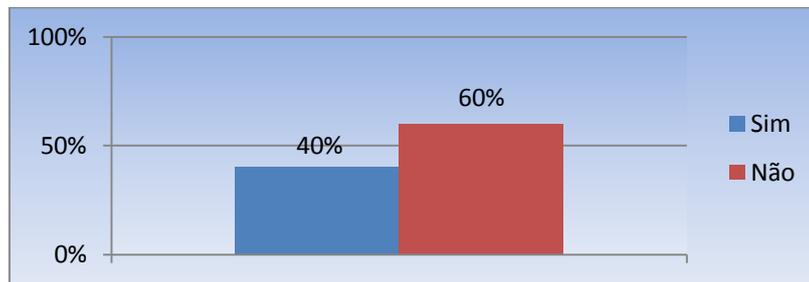


Figura 2.11

Questionou-se os relatórios citados na figura de número dez são cobrados separadamente, 60% das empresas responderam que não são cobrados separadamente e 40% responderam que os serviços são cobrados separadamente.

Caso receba alguns dos relatórios citados na questão 10, as informações neles contidas são utilizadas para o gerenciamento da empresa?

sim

Não

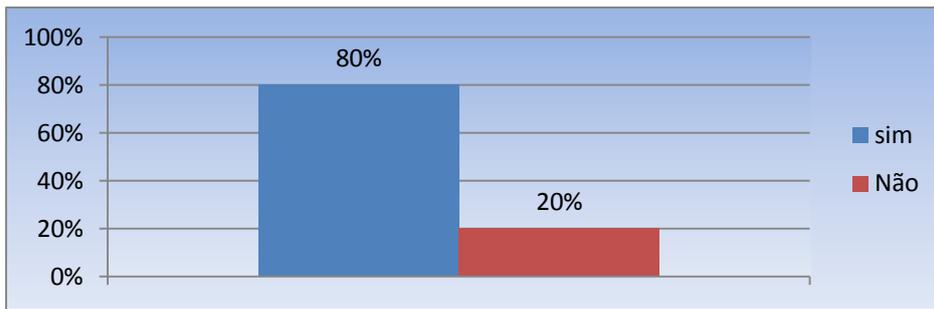


Figura 1.12

Quanto questionado se os relatórios citados na figura de número dez são utilizados para fins gerenciais, 80% das empresas responderam que sim e 20% não usa os relatórios para fins gerenciais.

11. O profissional contábil transparece os relatórios contábeis entregues a vossa empresa, de maneira que possa utilizá-los como ferramenta no processo de tomada de decisões?

( ) Sim

( ) Não

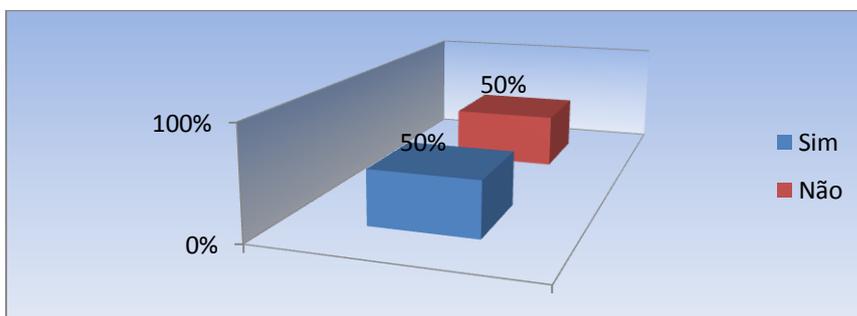


Figura 1.13

Com relação à transparência dos relatórios contábeis entregues pelos profissionais contábeis, 50% das empresas responderam que os profissionais contábeis não transparecem relatórios de forma que elas possam utilizar como ferramenta para tomada de decisão e outro 50% estavam satisfeitos, pois os profissionais transparecem os relatórios de maneira legível para que as empresas possam utilizar processo decisório.

12. Que nota você daria para os serviços contábeis prestados à vossa empresa?

( ) Razoável ( ) Regular

Bom       Excelente

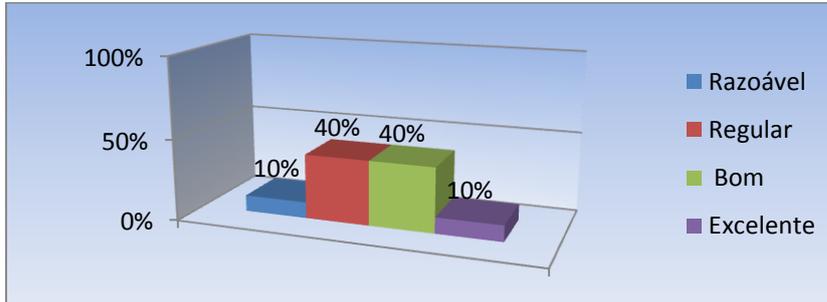


Figura 1.14

Sobre a nota dos serviços contábeis prestado, 40% das empresas disseram que o serviço é regular e 40% responderam que o serviço é bom e 10% respondeu razoável e outros 10% disseram excelente.

13. Com que frequência o profissional contábil visita à vossa empresa?

Raramente     Regularmente  
 Sempre       Não frequenta

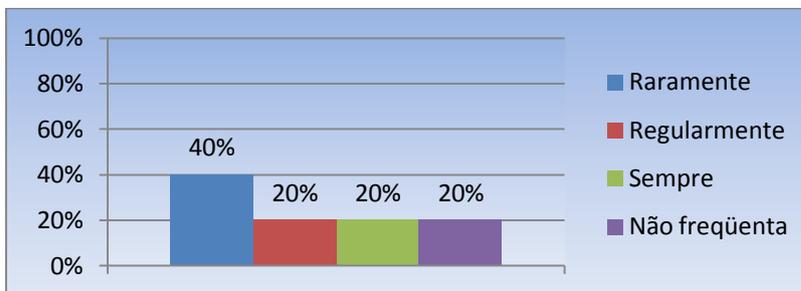


Figura 3

Quanto à frequência dos profissionais contábeis nas visitas as empresas, 40% responderam que raramente o contador frequenta a empresa e 20% regularmente, 20% sempre e outros 20% das empresas entrevistadas disseram que o profissional contábil não frequenta a empresa.

14. Qual é a relevância da contabilidade gestão da vossa empresa?

Extrema Relevância       Pouca Relevância

( ) Relevante

( ) Não é consultada para fins gerenciais

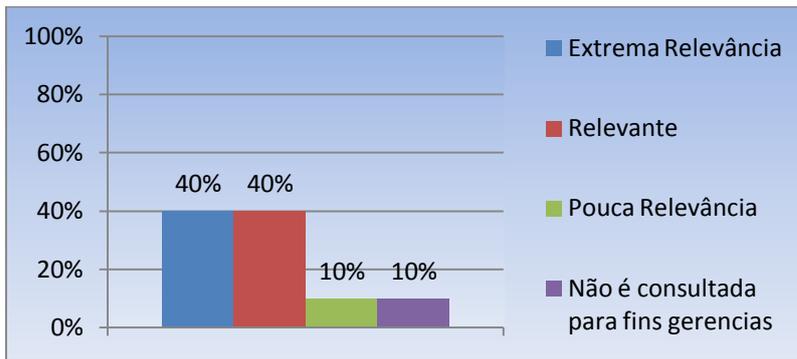


Figura 1.16

Na última pergunta feita as empresas é questionado sobre a importância da contabilidade para gestão da mesma, assim 40% das empresas responderam que a contabilidade é um instrumento extremamente importante na sua gestão sendo esse imprescindível e assim também 40% consideram a contabilidade relevante para a gestão, 10% acham que a contabilidade tem pouca importância e outros 10% das empresas não utilizam a contabilidade como ferramenta gerencial.

#### 4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As micro e pequenas empresas exercem uma papel fundamental na economia brasileira, sendo essa responsável por uma parcela muito grande no que é produzido neste país. Assim os empreendedores desse tipo de empresa não devem ver a contabilidade apenas uma mera ferramenta para escrituração fiscal, que serve apenas para atender as exigências fiscais, mas sim uma

ferramenta de cunho gerencial de extrema relevância para a gestão das micro e pequenas empresas.

A contabilidade vira uma ferramenta produtora de informações que alimenta a gerencia das empresas na tomada de decisão ao que seus relatórios e as análises dos mesmos eram conduzir a administração para uma melhor escolha aja vista que o mundo econômico atual está cada vez mais acirrado fazendo com que as empresas se torne mais versátil e cada de lhe dá com as mudanças.

O empreendedor de uma micro e pequena empresa deve pensar que a contabilidade oferece informações valiosa que possibilitará alavancagem da empresa, visto que ele deve está atento para o mercado que a cada dia se torna mais competitivo. A contabilidade atual possui um foco na gerencia nas empresas e não pode apenas ser vista como uma ferramenta engessada e obrigatoria, então surgi à figura da contabilidade gerencial que tem como objetivo gerar informações para auxiliar no processo de gestão nas empresas. Tendo em vista que as micro e pequenas empresas não pode ter um custo tão elevado, com os serviços contábeis apenas para atender a legislação mas sim porque a contabilidade ira retratar a realidade delas possibilitar a sua administração ter uma noção real da situação econômica e financeira.

Com a figura da contabilidade gerencial foi visto que ela tem a função de integra às informações contábeis ao processo de tomada de decisão na empresa, pois a administração precisa de informações confiável para dar respostas ao a concorrência acirrada na qual as empresas enfrenta.

Veja o dizem abaixo alguns pensadores:

Segundo Crepaldi (2004), “a contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais”.

Já Atkinson (2000), diz que “contabilidade gerencial é o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores”.

Com o propósito de verificar qual a relevância da contabilidade para a gestão das micro e pequenas e que presente foi elaborado, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo através da

aplicação de questionário. E teve como público alvo as micro e pequenas empresas do município de São Desidério do estado da Bahia.

Quando observado os dados obtidos através do questionário aplicado na pesquisa de campo observou-se que todas as empresas entrevistadas são do setor comercial estando com mais de cinco anos no mercado e em sua maioria possuem até dez funcionários, onde 60% delas são micro empresas e 40% são empresa de pequeno porte e os proprietários delas também exerce a função de administrador, metade deles possuem o segundo grau e outra metade tem nível superior, da mesma forma com relação a experiência na função onde 50% já tiveram outras experiências com administração de empresas e outros 50% é a primeira vez que exerce essa função.

Segundo todas as empresas entrevistadas os profissionais contábeis não oferecem o controle de contas a pagar e a receber, nem o fluxo de caixa e orçamento, com a ausência da disponibilidade destes serviços se torna difícil conseguir uma boa gestão nestas empresas, um exemplo a ser citado é a falta do fluxo de caixa não se tem um controle de entrada e saída no caixa. Dentre as os serviços mais oferecidos estão a folha de pagamento, cálculo de impostos e preenchimentos de guias e terceiro lugar está o balanço patrimonial.

Mesmo que os profissionais contábeis ofereçam essas demonstrações citadas acima, as micro e pequenas empresas de São Desidério suscitam mais aos contadores o Decore que é a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos. Esta Declaração é exigida para obtenção de crédito, financiamento, abertura de conta bancária e outros, para 60% das empresas os contadores não oferece nenhum tipo de relatório contábil e para 20% oferece a análise de balanço e outros 20% a análise da margem de contribuição e 22% utilizam o método de formação de preço de venda assim as outras empresas que representam 78% não possuem métodos científicos para calcular o preço de venda, a ausência de alguns desses relatórios nas empresas fica impossível saber se existe crescimento na empresa de um período para o outro.

Mesmo com ausência destes relatórios que são importantes na gestão das empresas quanto perguntado se estariam disposto a arcar com valores adicionais para recebê-los, a grande parte das empresas entrevistadas não

pagaria, pois seus administradores não têm noção da importância desses relatórios no auxílio da sua administração. Mas aquelas que recebem relatórios utilizam as informações na gestão, haja vista que apenas metade dos contadores transcreve os relatórios de maneira que os administradores das empresas possam entender e utilizá-los.

Quando questionada sobre a relevância da contabilidade na gestão, 40% das empresas consideram a contabilidade como uma ferramenta de extrema utilidade para gestão das empresas, também 40% consideram a contabilidade importante mas não indispensável, mas 10% desconsidera a contabilidade na gestão pois para essas empresas ela é uma mera ferramenta de pouca importância e outros 10% não consultam a contabilidade para fins gerenciais.

Com a presente pesquisa percebe-se algumas micro e pequenas empresas do município de São Desidério não têm noção da função que a contabilidade exerce na gestão das empresas, mas a grande parte delas consideram a contabilidade uma ferramenta relevante, necessária para gestão, no auxílio à administração na tomada de decisão, mas não deseja a ter maiores despesas para ter uma contabilidade gestora. Assim pode-se concluir que a contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão atual das micro e pequenas empresas.

## 4.2 REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

- MARION, José Carlos, **Contabilidade Empresarial**, 16. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

- CHÉR, Rogério. **A gerencia das pequenas e médias empresas**: o que saber para administrá-las, 2ed. rev. e ampl. São Paulo: Maltese, 1991.
- Pearson Prentice Hall, 2003.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade**. Ed. Atlas. São Paulo, 1995. 362p
- D'AMORE, Domingos e CASTRO, Aducto de Souza. **Contabilidade Geral**. Ed. Brasiliense. São Paulo.,1976. 334p.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral** 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997. 407p.
- GROPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**, 2.ed. São Paulo, Saraiva, 2002.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 4 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1995. 305p.
- JACINTO, Roque. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Ática, 1990.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**, 6 ed, São Paulo: Atlas, 1998.
- OLIVEIRA. Marilisa Montoani de. **Contabilidade gerencial: a aplicação na gestão de microempresas e empresas de pequeno porte. 2005. 71f. Monografia**. Universidade de Taubaté. 2005.
- ORRÚ, Mussolini. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Scipione, 1990.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**, 8 ed, São Paulo: Saraiva, 2009.
- SÁ, Antônio Lopes. **Contabilidade Geral**. Cia. Editora Nacional. São Paulo, 1966. 245p.
- SILVA, Daniel Salgueiro. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002.
- [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm)
- [www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabilidade00](http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabilidade00)
- [WWW.saodesiderio.gov.br](http://WWW.saodesiderio.gov.br)
- [WWW.sebrae.com.br](http://WWW.sebrae.com.br)
- [WWW.ibge.gov.br](http://WWW.ibge.gov.br)